

molestia o doente teve enterorrrhagias, chegando a entrar em coma. Com a medicação que empregou, auxiliado por outro collega, conseguiu o restabelecimento deste doente.

O Dr. Sefton a proposito refere que no espaço de um anno viu 4 casos com o diagnostico clinico de febre typhoide aonde aquelles exames laboratorias foram negativos.

Sessão de 5 de Maio de 1922

Presidencia: Dr. Annes Dias (vice-presidente).

Socios presentes: Plinio Gama, Guerra Blesmann, Nogueira Flôres, Pereira da Silva, José Ricaldone, Januario Bittencourt, Felisberto Rath, Breno Alves, Hugo Ribeiro, Fabio Barros, Argymiro Galvão, Basil Sefton, Alberto de Souza, Hernani Irajá e Leonidas Escobar.

E' approvada unanimemente a proposta do Dr. Felicissimo Diffini para socio effectivo.

O Dr. Galvão apresenta a sua proposta de commemoção do centenario, tendo o Sr. Dr. Presidente nomeado os Drs. Fabio Barros, Pereira da Silva e Plinio Gama para na primeira sessão emittirem parecer á respeito.

O Dr. Guerra Blesmann communica um caso de "incontinência urinaria" por volumosos calculos urethraes em numero de cinco, que apresenta, alojados no fundo de sacco do bulbo, urethra membranosa e urethra prostatica. Retirou-os por urethrotomia externa e então explorando a bexiga verificou que no seu interior existiam mais quatro calculos tambem volumosos os quaes mostra a sociedade.

Estes ultimos foram retirados por cystostomia suprapublica. Os calculos são phosphaticos.

O Dr. Fabio communicou um caso de uma senhora de 60 e poucos annos de idade que ha trez ou quatro mezes vinha se queixando de perturbações urinarias; não podia conter a urina ao menor esforço. O exame da urina foi absolutamente negativo. No seu passado nada de valor a não ser que se tratava de uma syphilitica. Ao exame verificou uma zona de anesthesia do perineo o que, o levou a pensar em uma lesão nervosa localisada na ultima porção

de medulla espinhal. Depois de cada injectão de enesol tendo a doente perturbações geraes, foi este medicamento substituido pelo bilodureto de mercurio, bem suportado, voltando a seu perfeito estado normal.

O Dr. Plinio Gama relata um caso de febre paratyphoide em um moço de 32 annos, robusto e regular gastromomo que adoeceu após uma refeição copiosa. Na tarde do mesmo dia apresentou vomitos, descargas intestinaes e febre. Foi chamado no terceiro dia da molestia, encontrando-o febril, figado augmentado e ligeiro phenomeno congestivo para o pulmão esquerdo. A temp. tomou uma marcha ascendente até 39°C. não persistindo por muitos dias. Havia lingua saburrosa, cephalalgia occipital e repetidas epistaxis. A sua primeira impressão foi de uma febre paratyphoide tendo requisitado reacção de Widal hemocultura e diazo-reacção. As duas primeiras foram negativas a segunda foi fracamente positiva. A contagem de globulos brancos affirmou uma leucopenia, 4.900 leucocytos por mm.³ predominando os mononucleares. Após melhoras e o desaparecimento da temperatura, quando o doente então recolhido a uma casa de saúde preparava-se para ir para sua casa, um abuso da diéta instituida acarretou o reaparecimento dos vomitos, dôres no hypocondrio direito e epigastrio acompanhadas de elevação thermica. Pela manhã apresentava já 40°C., mantendo-se assim durante o dia todo. Medicado conveniente a temperatura começou a declinar, tendo no quinto dia desaparecido completamente. Não tinham ainda decorrido muitos dias quando surge nova ascensão thermica, com elevação vespéral, 38 a 39°C. Novos exames de laboratorio foram feitas com resultados negativos. Comtudo achava que a hypothese que reunia mais probabilidades era a de uma febre paratyphoide, opinião tambem esposada por um outro collega chamado em conferencia. Decorridos alguns dias insiste em novas pesquisas de laboratorio e desta vez é positiva a hemocultura, revelando a existencia de b. paratyphico A. Agora são passados 36 dias de molestia, o estado geral do doente é bom relativamente e o Dr. Plinio promete voltar a tratar deste e de outros casos semelhantes de sua clinica em outra occasião.



INGESTIA

SILVA ARAUJO

É O ALIMENTO IDEAL

PARA CRIANÇAS

E CONVALESCENTES